

ACOMPANHAMENTO DA PRÁTICA PROFISSIONAL (APP I) NO CAEE/APAE-CRATO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PRÁTICA PROFISSIONAL

*PROFESSIONAL PRACTICE SUPERVISION (APP I) AT CAEE/APAE CRATO: AN EXPERIENCE REPORT ON
PROFESSIONAL PRACTICE*

DOI: 10.16891/2317-434X.v14.e1.a2026.idMEPESA11

Recebido em: 04.12.2025 | Aceito em: 13.12.2025

Romildo Tomás dos Santos Filho^{a*}
Francione Charapa Alves^a

Pós-graduação em Ensino em Saúde, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio^a

**E-mail: romildotomasd@gmail.com*

RESUMO

O Acompanhamento da Prática Profissional (APP I), realizado no Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE) da APAE-Crato, constituiu-se como etapa essencial do Mestrado Profissional em Ensino em Saúde ao articular fundamentos teóricos e vivências concretas no locus profissional. O presente resumo expandido apresenta um relato de experiência com objetivo de compreender o funcionamento das atividades realizadas no locus institucional das atividades observadas, destacando elementos organizacionais, relações profissionais e práticas pedagógicas desenvolvidas no cotidiano da instituição. As atividades ocorreram semanalmente, permitindo observar rotinas, interações, planejamentos docentes e dinâmicas institucionais. Constatamos que, embora existam iniciativas em arte, elas se apresentam como ações pontuais sem articulação consistente às dimensões pedagógicas, terapêuticas e de promoção da saúde. As observações revelaram forte engajamento das professoras, ambientes acolhedores, práticas inclusivas e vínculos afetivos entre profissionais e assistidos. Destacaram-se ainda desafios metodológicos, como a necessidade de ressignificar o olhar investigativo sobre um campo já familiar. A experiência permitiu compreender de maneira ampliada o funcionamento da APAE-Crato, reconhecendo potencialidades e fragilidades para subsidiar futuras intervenções no APP II e no Produto Educacional. Conclui-se que o APP I contribuiu significativamente para o desenvolvimento profissional e para a construção de uma visão sensível, crítica e fundamentada sobre o atendimento às pessoas com deficiência.

Palavras-chave: prática profissional; arte; APAE; promoção da saúde; relato de experiência.

ABSTRACT

Professional Practice Supervision (APP I), carried out at the Specialized Educational Support Center (CAEE) of APAE-Crato, constituted an essential stage of the Professional Master's Degree in Health Education by integrating theoretical foundations with practical experiences in the professional setting. This extended abstract presents an experience report aimed at understanding the operation of the activities conducted within the institutional setting, highlighting organizational aspects, professional relationships, and pedagogical practices developed in the institution's daily routine. The activities were conducted on a weekly basis, allowing the observation of routines, interactions, teaching planning, and institutional dynamics. The findings revealed that, although art-related initiatives exist, they are implemented as isolated actions without consistent integration into the pedagogical, therapeutic, and health promotion dimensions. The observations also demonstrated the teachers' strong commitment, welcoming environments, inclusive practices, and meaningful affective bonds between professionals and service users. Methodological challenges were also identified, particularly the need to reframe the investigative perspective toward a context already familiar to the researcher. The experience provided a broader understanding of the functioning of APAE-Crato, identifying both strengths and weaknesses that will support future interventions during APP II and the development of the Educational Product. It is concluded that APP I made a significant contribution to professional development and to the construction of a sensitive, critical, and evidence-based perspective on the care and education of people with disabilities.

Keywords: professional practice; art; APAE; health promotion; experience report.

INTRODUÇÃO

O Acompanhamento da Prática Profissional (APP I) constitui um componente fundamental do Mestrado Profissional em Ensino em Saúde, ao permitir que o pesquisador volte seu olhar para o próprio espaço de atuação, analisando criticamente processos, práticas e relações que sustentam o cotidiano institucional. No Centro de Atendimento Educacional Especializado Evilene Rolin Lucetti CAEE/APAE-Crato, *lócus* desta experiência, são desenvolvidas ações voltadas à inclusão, ao desenvolvimento global e à promoção da autonomia de pessoas com deficiência intelectual, múltipla e TEA.

Ao iniciar o APP I, foi possível compreender as atividades realizadas na instituição, especialmente no que se refere às práticas pedagógicas e expressivas que compõem o atendimento educacional. O problema percebido inicialmente diz respeito à ausência de sistematização das atividades artísticas e à dificuldade de identificar, de forma clara, como essas ações se articulam ao projeto pedagógico institucional e às dimensões da promoção da saúde.

Diante desse cenário, o APP I teve como objetivo observar, analisar e refletir sobre o cotidiano de trabalho na APAE-Crato. A experiência permitiu reconhecer que compreender a prática profissional exige observar tanto os aspectos explícitos — rotinas, tarefas, métodos — quanto as dimensões implícitas — vínculos, gestos, sentidos e formas de mediação presentes na vida institucional.

REFERENCIAL TEÓRICO

A análise do funcionamento das atividades na APAE-Crato se apoia em autores que discutem a relação entre arte, educação inclusiva e promoção da saúde. A arte é compreendida como linguagem expressiva e processo humanizador capaz de favorecer autonomia, comunicação, participação e elaboração subjetiva (Vasques, 2014; Guerreiro et al., 2022). Em contextos de atendimento especializado, práticas expressivas contribuem para o desenvolvimento sensorio-motor, cognitivo e emocional, criando oportunidades de participação ativa para pessoas com deficiência.

No âmbito da educação inclusiva, autores como Vieira (2017) defendem abordagens pedagógicas que reconhecem a singularidade de cada sujeito, promovem

adaptações sensíveis e ampliam modos de aprender, comunicar e interagir. Assim, a inclusão não se reduz à presença física, mas envolve acolhimento, vínculos e mediações qualificadas.

As práticas observadas durante o APP, conectam-se também aos pressupostos da promoção da saúde, que entende o sujeito em sua integralidade, valorizando práticas que favoreçam bem-estar, autonomia e qualidade de vida (Moro; Guazina, 2016).

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no Acompanhamento da Prática Profissional (APP I) do Mestrado Profissional em Ensino em Saúde da Unileão. O APP ocorreu no CAEE/APAE-Crato. As atividades ocorreram entre setembro e outubro de 2025, com observação participante, às segundas e sextas-feiras. Foram observadas rotinas pedagógicas, práticas de AEE, momentos de planejamentos individuais, interação entre profissionais, atividades artísticas e dinâmicas institucionais. A coleta incluiu registros em diário de campo, conversas informais e escuta qualificada com professoras, gestoras e colaboradoras/es, além de análise documental. Por se tratar de observação em campo institucional já integrado ao trabalho do pesquisador, foram respeitados os princípios éticos de não identificação dos participantes e de preservação das práticas observadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados do Acompanhamento da Prática Profissional (APP I) revelaram um funcionamento institucional marcado por rotinas bem estabelecidas, forte engajamento das professoras e uma cultura organizacional sustentada pela colaboração e pelo vínculo afetivo com o trabalho.

As observações evidenciaram inicialmente que o CAEE/APAE-Crato desenvolve oficinas de arte, música e dança vinculadas aos projetos mensais. Contudo, tais práticas ocorrem de modo pontual e predominantemente orientadas para o cumprimento de metas administrativas, sem articulação consistente com objetivos pedagógicos ou promotores de saúde. Essa lacuna confirma o objetivo da pesquisa e a necessidade identificada no diagnóstico: compreender como a arte pode contribuir para a saúde e o

bem-estar de pessoas com deficiência da APAE-Crato.

Um aspecto central observado durante o APP foi a mudança de postura analítica do pesquisador, que deixou o lugar de coordenador para assumir um olhar investigativo. Ao circular pelas salas, tornou-se possível perceber o clima de acolhimento, a disciplina espontânea dos assistidos e a participação ativa nas atividades propostas.

As professoras se destacam pelo profissionalismo, sensibilidade e dedicação ao desenvolvimento dos assistidos. Os momentos de planejamento acompanhados na sala das professoras configuraram espaços ricos de escuta qualificada. Entre conversas informais e trocas espontâneas, emergiram vivências da prática docente, desafios, angústias e estratégias utilizadas no cotidiano, ou seja, elementos que não aparecem em registros formais, mas revelam o caráter humano do trabalho.

Outro resultado significativo foi a evidência do forte senso de pertencimento institucional. Profissionais da gestão, serviços gerais, cozinha, e portaria demonstram envolvimento profundo com a missão da APAE-Crato. Conversas com a coordenadora de Desenvolvimento Humano e a diretoria reforçaram a presença de vínculos afetivos, compromisso coletivo e história de participação que ultrapassa a função técnica. Essa cultura institucional, centrada na doação, no respeito e na responsabilidade compartilhada, contribui para um ambiente favorável ao acolhimento e ao desenvolvimento dos assistidos.

As observações apontam ainda para a necessidade de maior sistematização das práticas artísticas, uma vez que não há integração clara com objetivos educacionais ou indicadores de promoção da saúde. Esse dado reforça o problema de pesquisa e orienta a relevância do desenvolvimento de um Produto Educacional que dê

intencionalidade pedagógica e terapêutica ao uso da arte no CAEE/APAE-Crato.

Dessa forma, os resultados mostram que o funcionamento das atividades é permeado por profissionalismo, vínculos afetivos, colaboração entre setores e um cotidiano que favorece aprendizagens significativas. Ao mesmo tempo, evidenciam fragilidades que justificam a continuidade da investigação no APP II, especialmente no que se refere ao papel estruturado da arte como promotora de saúde e bem-estar dos assistidos.

CONCLUSÃO

O APP I permitiu compreender de forma clara o funcionamento das atividades no CAEE/APAE-Crato, evidenciando uma rotina institucional sustentada por vínculos afetivos, profissionalismo e colaboração entre os setores. As observações mostraram que as professoras desenvolvem um trabalho sensível e adaptado às necessidades dos assistidos, favorecendo participação, acolhimento e desenvolvimento. Observou-se que as práticas artísticas, embora presentes, ainda carecem de maior sistematização e intencionalidade pedagógica.

A experiência também possibilitou ao pesquisador ressignificar seu olhar sobre o próprio campo de atuação, reconhecendo aspectos antes naturalizados e ampliando a compreensão sobre as dinâmicas que estruturam o cotidiano do CAEE/APAE-Crato. Assim, conclui-se que o APP I teve um papel formativo ao produzir um diagnóstico baseado na realidade observada, oferecendo base para o APP II e para a construção do Produto Educacional (PTT), especialmente no que diz respeito ao uso da arte como potencial promotora de saúde e bem-estar dos assistidos.

REFERÊNCIAS

VASQUES, Márcia Camargo Penteadó Corrêa Fernandes. A interface da arte e do bem-estar na promoção da saúde na terceira idade. 2014. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva)– Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Botucatu, 2014.

VIEIRA, Camila de Carvalho. Contribuições da arte e do professor arteterapeuta para a educação inclusiva. Revista Educação, Artes e Inclusão, p. 136. Londrina, 2017.

GUERREIRO, Caroline et al. A arte no contexto de promoção à saúde mental no Brasil. Research, Society and Development, v. 11, n. 4, e27811422106, 2022.

MORAIS, Aquiléia Helena de, et al. Importância da arteterapia com argila para pacientes psiquiátricos internados em um hospital-dia. Investigação e Educação em Enfermagem. Medellín, 2014, 32(1): 128-138.

MORO, Larissa Moraes, GUAZINA, Félix Miguel Nascimento. Arte e experiência: relações da arte no contexto da saúde mental. Cadernos Brasileiros de Saúde Mental, [S.l.], v. 11, n. 28, p. 25-42, 2016.